Sábado 11.5.2024 O GLOBO

Brasil



Tutor chora ao reencontrar cadela







SEM CASA, EM OUTRO ESTADO, E NA INCERTEZA

DESALOJADOS E DESABRIGADOS SÃO NOVOS REFUGIADOS CLIMÁTICOS



eide que começamin as chavia no
Rio Grande do
Sul no dia 29 de
abril, a tragédia
que causou até entem a mote de 126 pessoas também de
cisco quas es 40 mil gaciehos fora de sua casas. Neste
que, muitos optama por
abandonar não apenas aresde deracia, mas o estado. Todos
que, muitos optama por
abandonar não apenas aresde deracia, mas o estado. Todos
ados incerteza vividos
antes. Algunis fálam em começar uma nova vida em outro lugar. E entre os que voltam, é comum ouvir que, assim que as guas baixarem, asapresentarão para trabalha ceme ajudar quent ficou e recume ajudar quent de dus sede de de de sus estados do recume ajudar quent de dus sede de de de sus estados do recume ajudar quent de dus sede de de sus estados do recume ajudar quent de dus sede de de usa estados do recumente ajudar quent ficou estados de recumente ajudar

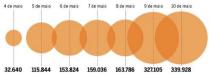
ou ameaçados de serem destruidos pela força das águas se adequa à definição de refugiado climático criada em a compara de la com

||||





EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DESALOJADOS NO RIO GRANDE DO SUL EM SETE DIAS



ar nos abrigos e nos mutines de limpeza — conta.

O antropólogo Everson Fernandes, de 37 anos, é catarinense e foi para Porto Alegre em 2019, para um doutorado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Ele define a cidade co-como "seu lugar". A decisão de voltar à Santa Catarina, para a casa da irmã, veio a pós ver seu prédio no bairro Menimo Deus ficarilhado, para de casa da irmã, veio a pós ver seu prédio no bairro Menimo. Deus ficarilhado, pásta-vabatendo naminha cintura. Senti culpa e importência muito grande por esta releixando a região daquele jeito. Nem casa tinha para ficar. Se tivesse, provavelmente não teria saido. Quero poder voltar e trabalhar como voluntário—adianta.
Santa Catarina também foi o destino da professora.

foi o destino da professora de educação infantil Ariame Feldmann, de 39 anos, após Canoas, na Região Metropolitana de Porto Alegre, ser tomada pela-enchente. Com a familia, Ariane se abrigou com a familia na casa da irmã, em Palhoça, na segunda-feira. Ao contrário de Alegra, a contrário de Alegra, a contrário de Alegra, a contrário de Alegra, a desenva, a água não chegou ao bairro Niterói, onde mora. Maso medo de ficar Ilhada com os quatro filhos, inclusive uma menina de 1 ano, fez com que de ao mardos asissem. — Ficamos três noites sem official de a companio de acompanio de comporto de caro. Viemos em seis pessoas, dois cachorros e dois gatos — conta a gaúcha.

A familia deve retornar para o Rio Grande do Sul quando a situação estiver menos crítica e as atividades escolares voltarem, visto que ela precisa trabalhar. — Anida não sabemos co-

— Ainda não asbemos co-mo vão ser nossos próximos dias. Muitos amigos e pa-rentes estão cogitando vir para Santa Catarina. As chuvas estão voltando e es-tamos muito aflitos. Tenho familiares em abrigos e es-tou tentando ajudar à dis-tância — afirma. — Tertou tentando ajudar a dis-tância — afirma. — Tem uma mobilização catari-nense grande e isso é o que nos dá esperança.

RUMO AO LITORAL

RUMO AD LITORAL
São comum so s moradores que trocam cidades atingidas pelas chuvas por munificipos do litoral, como Osório, limbé e Tramandal. O analista de suprimentos Matheus Berraa, de 29 amos, saiu de Canoas rumo à Osório, na regido de 29 amos, saiu de Canoas rumo à Osório, na regido mora es gata Alail de de Amos es gata de Canoa es de Canoa de Canoa es de Canoa de Canoa es de Canoa de C

Alexandre Prado, essas per causs de extrame de elax essas que tiverame de elax essas que tiverame de elax essas casas por causs de entre su destinate, a dignido da guerra, pare destante, nunca imagina refugiados Climaticos".

— Não 360 os primeira de facta do ORU para Fefugiados Climaticos a de companda de destinate, nunca imagina refugiados Climaticos a de companda de la compan